

Compreender a Terra através do Espaço I

Com este curso pretende-se, que os professores obtenham uma base sólida de conceitos e conhecimentos fundamentais sobre ciência, relativas às matérias curriculares dos programas escolares. Pretende-se ainda que sejam capazes de adaptar exemplos de diferentes graus de complexidade consoante a faixa etária dos seus alunos. A formação tem uma duração total de 25 horas e encontra-se acreditada, na modalidade de curso de formação, com 1 unidade de crédito, na componente específica de formação (CCPFC/ACC-123076/24).

Modalidade:

Curso de Formação

Destinatários:

Professores do 1º ciclo do ensino básico e pré-escolar (códigos de grupo docência 110 e 100)

Estrutura:

A formação tem uma duração de 25 horas (sessões presenciais).

Calendarização:

Qui. 10 jul.

Manhã: 09:00–11:30; 11:30–14:00: "Apresentação da ação" e "Aspetos físicos do meio"

Tarde: 14:00–19:00: "Uma viagem pelo Sistema Solar"

Sex. 11 jul.

Manhã: 09:00–14:00: "A matemática no dia-a-dia"

Tarde: 14:00–16:30; 16:30–19:00: "Luz e escuridão" & "Planificação de atividade"

Sáb. 8 nov.

Tarde: 14:00–19:00: "Apresentação dos trabalhos finais dos formandos"

**Local de Formação:**

Planetário do Porto – Centro Ciência Viva

Objetivos:

Com esta formação pretendemos:

- Valorização do desenvolvimento profissional do professor.
- Valorização da formação a nível do ensino experimental das ciências.
- Valorização das dinâmicas curriculares do ensino das ciências centradas no espaço.

Conteúdos do Curso de Formação

A formação está concebida para um total de 25 horas, durante as quais se vão abordar os seguintes temas:

Sessão 1 - Apresentação da ação (2,5 horas)

Sessão 2 e sessão 3 - Uma viagem através do Sistema Solar (2,5 horas)

Sessão 4 - Luz e escuridão (2,5 horas)

Sessão 5 - Aspetos físicos do meio (2,5 horas)

Sessão 6 e sessão 7 - A matemática no dia-a-dia (2,5 horas)

Sessão 8 - Planificação de uma atividade (2,5 horas)

Sessão 9 - Apresentação dos trabalhos finais dos formandos (5 horas)

Metodologia:

Serão utilizadas metodologias ativas que promovam a intervenção participativa dos formandos, valorizando a sua experiência pedagógica e a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos durante a ação de formação. Em cada uma das sessões, a componente teórica, com recurso a metodologias expositivas com suporte a meios audiovisuais, irá alternar com uma componente prática, na qual os formadores disponibilizarão materiais para análise e reflexão conjunta, assim como fichas de trabalho para as atividades experimentais. A sessão número 8 será dedicada à elaboração de uma atividade que deverá ser aplicada pelos formandos em sala de aula. A última sessão será dedicada à apresentação dos trabalhos efetuados pelos

formandos na sala de aula e às suas reflexões pessoais sobre a aprendizagem dos alunos.

Formadores:

Filipe Pires	Planetário do Porto - Centro Ciência Viva; Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço - Universidade do Porto
Ilídio André Costa	Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara, Planetário do Porto - Centro Ciência Viva; Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço - Universidade do Porto
Ricardo Reis	Planetário do Porto - Centro Ciência Viva; Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço - Universidade do Porto
Marisa Santos	Agrupamento de Escolas n.º 1 de Gondomar, Planetário do Porto - Centro Ciência Viva; Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço - Universidade do Porto

Avaliação:

O processo de avaliação irá incidir sobre:

- Realização de um plano de ação para introdução de uma atividade prática relacionada com o tema/unidade escolhido a ser implementado em sala de aula;
- Partilha da experiência (na última sessão presencial) com eventual recurso a um PowerPoint;
- Relatório escrito com uma reflexão acerca da atividade desenvolvida com os alunos, das sessões de formação e do contributo da formação para o seu desenvolvimento profissional;
- Preenchimento de ficha de avaliação da ação de formação.

Após satisfeita a condição da assiduidade (presença em pelo menos 2/3 da carga horária total), e de acordo com o Despacho n.º 4595/2015 do Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar, publicado no Diário da República, 2.ª Série, N.º 87, de 6 de maio de 2015, a avaliação a atribuir aos formandos é expressa numa



classificação quantitativa na escala de 1 a 10 valores. A escala de avaliação qualitativa relaciona-se com a escala de avaliação quantitativa da seguinte forma:

Escala de avaliação:

Excelente – de 9 a 10 valores;

Muito Bom – de 8 a 8,9 valores;

Bom – de 6,5 a 7,9 valores;

Regular – de 5 a 6,4 valores;

Insuficiente – de 1 a 4,9 valores.

Para mais informações poderá consultar o Regulamento Interno do Centro de Formação: <https://academia.cienciaviva.pt/1279/informacoes-gerais>